

VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO ÂNGULO DO CÉRVICO-DIAFISÁRIO DO FÊMUR IDENTIFICADOS ATRAVÉS DE MÉTODO RADIOGRÁFICO: PROJETO PILOTO

Alexandre Fernandes da Silva Rodrigues¹
Amanda Gabrielly de Oliveira²
Carlos Henrique Viana Pereira de Deus²
Évellyn Silva Souza²
João Martins de Oliveira Filho²
Kimberly Neves Reis²
Ilana de Freitas Pinheiro³
Wesley dos Santos Costa³

Resumo:

Introdução: Estudos descrevem que extensas mudanças nas angulações das estruturas do terço proximal do fêmur aumentam significativamente os riscos de impacto e fraturas nesta mesma região. Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa foi identificar as incidências das variações anatômicas no ângulo cervico-diafisário do fêmur em exames radiográficos e analisar se há diferença nas angulações entre gêneros e faixa etária.

Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo de cunho descritivo. As radiografias foram submetidas a uma análise morfométrica onde utilizou-se uma régua para traçar uma linha do eixo longitudinal do colo do fêmur até o eixo da diáfise do mesmo osso. Logo após, foi utilizado um goniômetro universal para mensurar o ângulo delineado. Os dados foram descritos em média, desvio-padrão e porcentagem. Para a analisar e comparar a distribuição das variáveis em amostras independentes utilizou-se o teste ANOVA fator único. O nível de significância aceito no estudo foi de $p < 0,05$. **Resultados:** Ao total, foram aceitas 51 radiografias. A média do ACD foi de $133,88^\circ (\pm 7,75)$, sendo que 43,13% ($n=22$) tiveram o ACD maior que 135° . A medida foi maior no sexo masculino ($137,25 \pm 11,4$), porém não houve diferença significativa entre variáveis ($p= 0,14$). A população ≥ 52 anos apresentou angulações maiores quando comparada a população ≤ 52 ($p=0,028$).

Conclusão: Notou-se elevada incidência de valgismo nas radiografias avaliadas, mas em média a população estudada está dentro dos valores de normalidade. Apresentou-se diferença significativa nos ACDs quando divididos em duas faixas etárias, mostrando uma diminuição das angulações com o aumento da idade.

Palavras-Chave: Colo do fêmur. Radiografia. Variação Anatômica.

¹ Graduando (a), Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Brasil

² Graduando (a), Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Brasil

³ Docente, Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Brasil